

A NOTÍCIA DO DIA

Buscando conquistar os investidores estrangeiros em Davos, o Ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ao Estadão que o governo tem intenção de reduzir a carga média de imposto pago pelas empresas de 34% para 15%. Para compensar isso, ele pretende aumentar o imposto sobre dividendos e JCP (Juros Sobre Capital Próprio).

POR QUE É IMPORTANTE?

A notícia pode ter uma dupla interpretação: por um lado, conquistar o estrangeiro é uma das metas da comitiva de Jair Bolsonaro em Davos (já que o gringo ainda não ‘comprou’ a tese de recuperação do Brasil). Por outro lado, a tributação de dividendos e JCP pode afetar as ações de empresas conhecidas por distribuir generosos e constantes proventos. No saldo final, o efeito imediato pode ser neutro, mas vale monitorar os próximos passos.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

Governo dos EUA disse que história sobre cancelamento de reunião com a China é falsa (essa notícia foi o que motivou a forte queda das bolsas ontem), Senado dos EUA quer encerrar paralisação do governo, Arábia Saudita impõe embargo a frigoríficos brasileiros e Meirelles fala sobre privatização de Sabesp (veja mais abaixo).

Sentimento Rico: **Neutro**

Tivemos ontem o pior pregão do ano na Bolsa causado por uma notícia envolvendo EUA e China que foi negada pelo governo americano. Nesta manhã, os futuros em Wall Street tentam se recuperar do tombo. Esperamos o mesmo por aqui. Contudo, vamos monitorar qualquer novidade sobre ideias de Jair Bolsonaro e sua equipe no Fórum Econômico Mundial em Davos.

Mercados nesta manhã

Índices	Preço	Dia	Mês	Ano
S&P 500 Futuro	2.636	+0,15%	+5,22%	+5,22%
Euro Stoxx 50	3.101	+0,06%	+4,27%	+4,27%
Hang Seng - China	27.036	+0,19%	+4,57%	+4,57%
Petróleo - Brent (US\$)	61,35	-0,24%	+14,03%	+14,03%
Minério - 62% (US\$)	75,30	-0,79%	+3,72%	+3,72%



VOCÊ PRECISA SABER QUE...

- **EUA vs CHINA: governo diz que história sobre cancelamento de reunião com a China é falsa.** Financial Times disse ontem pela tarde que os EUA rejeitaram oferta da China de enviar dois vice-ministros ao país nesta semana para negociações comerciais. Contudo, o diretor do Conselho Econômico da Casa Branca, Larry Kudlow, disse que a notícia é falsa: “nunca houve uma reunião planejada com a China. A grande reunião será com o vice-premiê chinês, Liu He, no fim deste mês”, disse ao CNBC. **opinião: a declaração de Kudlow foi dada quando as bolsas ainda estavam abertas por lá, o que amenizou as perdas do Dow Jones e S&P. Seguimos aguardando o encontro principal do dia 30 de janeiro; até lá, qualquer ‘fumaça’ trará volatilidade.**
- **EUA: Senadores votarão propostas para fim da paralisação do Governo.** Os líderes do Senado concordaram em votar propostas para reabrir o governo, mas notícias indicam que a paralisação deve ter continuidade, uma vez que Republicanos e Democratas ainda não entraram em acordo para a construção do muro na fronteira com o México. **A paralisação se arrasta há um mês e começa a trazer preocupação sobre os impactos econômicos no país.**
- **BRASIL: Mourão rebate embargo saudita a frigoríficos brasileiros.** O presidente em exercício, Hamilton Mourão, que a intenção do presidente Jair Bolsonaro de mudar a embaixada brasileira em Israel de Tel-Aviv para Jerusalém não deveria ser motivo para um embargo saudita à carne de frigoríficos brasileiros, à medida que ainda não foi concretizada. “O pessoal está se antecipando ao inimigo”, declarou Mourão, quando perguntado se a suspensão seria uma retaliação. **A notícia fez as ações da BRF despencarem 5% e liderarem as perdas do Ibovespa (veja mais em “o que olhar na bolsa” – pág. 2).**
- **AGENDA DO DIA: Prévia da inflação e CAGED.** 9h sai o IPCA-15 de janeiro (estimativa: +0,33%; dezembro: -0,16%). 9h30, sai o CAGED de dezembro (estim: corte de 326.700 vagas; nov: criação de 58.664 vagas).

O QUE OLHAR NA BOLSA

- **BRF: Arábia Saudita suspende importação de carne de frango de cinco frigoríficos do Brasil.** A medida é lida como retaliação a intenção do governo brasileiro de transferir a embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, em Israel. Segundo o Ministério da Agricultura, os cinco abatedouros que exportavam regularmente representaram, 37% dos embarques à Arábia Saudita em 2018. Dos 58 frigoríficos habilitados para exportar para o país, restaram agora 25 na lista dos árabes. A Arábia Saudita exige alguns acertos para que os outros 33 frigoríficos voltem a exportar. [A BRF seria mais impactada que a JBS caso mais suspensões aconteçam, dado que o negócio Halal representa ~24% da receita da empresa, e menos de 5% da receita da JBS consolidada \(menos de 50% da Seara no Brasil\).](#)
- **SABESP: Venda da empresa ajudará contas de São Paulo, afirma Meirelles.** O secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, afirmou que uma eventual capitalização da Sabesp ajudaria o Estado a cobrir R\$10 bilhões em receitas consideradas incertas. [No modelo de capitalização, espera-se que o Estado arrecade R\\$4 bilhões \(com R\\$1 bilhão investido na companhia\) e, em caso de privatização, que o Tesouro receba a R\\$10-13 bilhões.](#)
- **SUZANO: preço na celulose cai US\$ 40/t na Ásia.** De acordo com a RISI, após dois meses sem negociações com clientes, a Suzano informou o novo preço para celulose de fibra curta: US\$780/t na China, declínio em relação aos US\$ 820/t anunciados em novembro. [Negativo, porém os preços vêm mostrando recuperação nas últimas semanas.](#)
- **PETROBRAS fecha contrato de R\$ 464,1 mi para venda de insumos para coligada Deten Química.** Substância usada como insumo para a produção de Linear Alquil Benzeno (LAB) que, por sua vez, é matéria-prima para a fabricação de detergentes líquidos e em pó. O prazo do fornecimento é de 1080 dias.
- **EZTEC: vendas líquidas crescem 179% no 4º tri, para R\$ 285 milhões.** Segundo a empresa, foi o maior resultado dos últimos cinco anos. No acumulado de 2018, as vendas líquidas totalizaram R\$ 606 milhões, alta de 184% ante 2017. Os lançamentos atingiram R\$ 518 milhões em valor geral de vendas (VGV) 4º tri (+245%).

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Out/2011)
Carteira Dividendos Rico	-0,97%	6,87%	6,87%	16,18%	26,93%	27,16%	203,97%
<i>lbovespa</i>	<i>-0,94%</i>	<i>8,21%</i>	<i>8,21%</i>	<i>15,03%</i>	<i>26,86%</i>	<i>38,93%</i>	<i>66,95%</i>
<i>dif p.p. lbovespa</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-11,8 p.p.</i>	<i>137,0 p.p.</i>

Portfólio	Dia	Mês	Ano	2018	2017	2016	Desde o Início (Jan/2017)
Carteira de Fundos Imobiliários	-0,11%	4,04%	4,04%	20,18%	22,59%	-	53,27%
<i>lfix</i>	<i>-0,04%</i>	<i>1,87%</i>	<i>1,87%</i>	<i>5,62%</i>	<i>19,45%</i>	-	<i>28,52%</i>
<i>dif p.p. lfix</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>14,6 p.p.</i>	<i>3,1 p.p.</i>	-	<i>24,8 p.p.</i>

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.